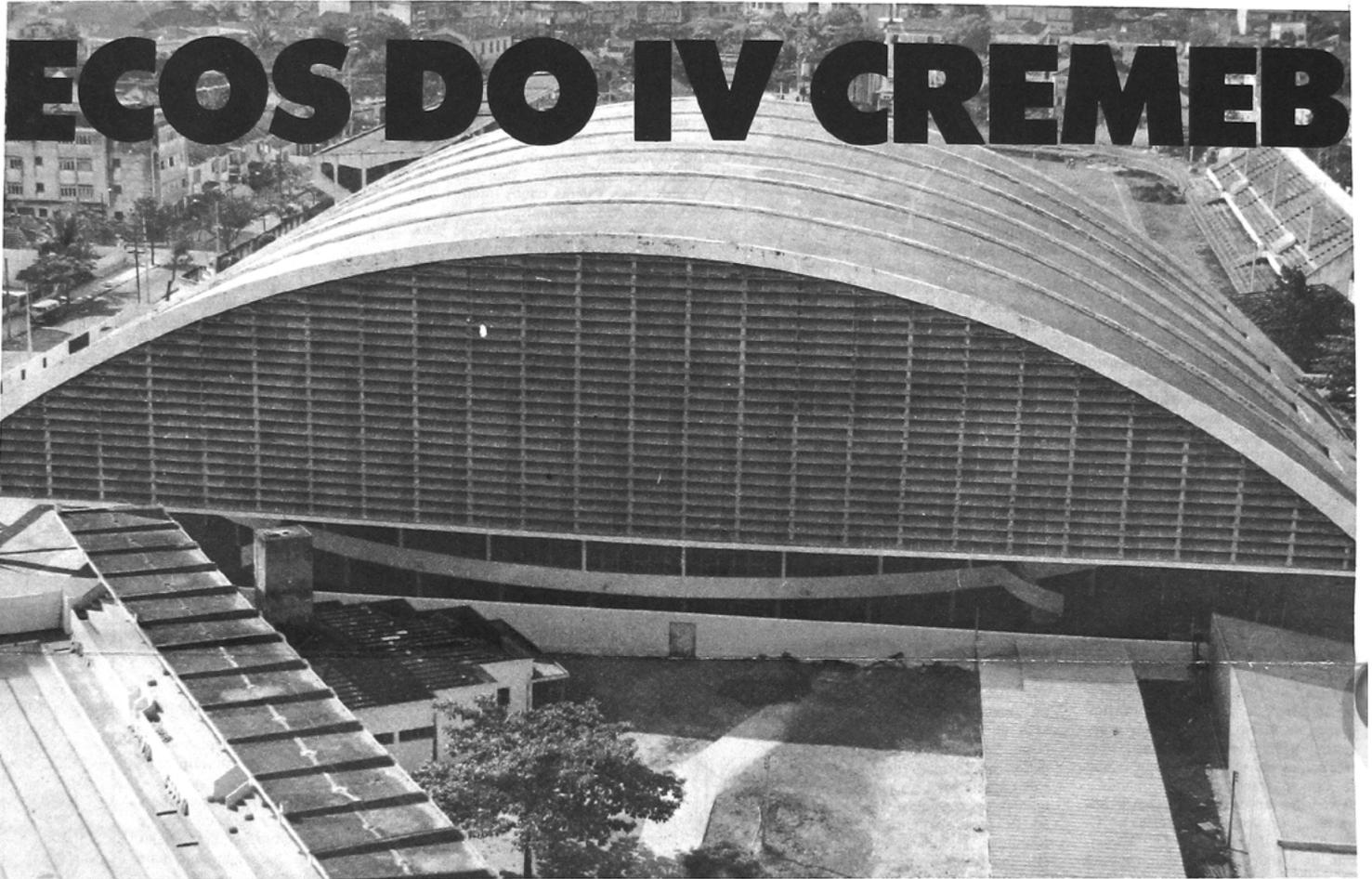




O BATISTA NACIONAL

ORGÃO NOTICIOSO E DOCTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — NÚMERO 8 — SETEMBRO DE 1972



EDITORIAL

ERA DE MILAGRES

O atual derramamento do Espírito de Deus sobre a terra está restaurando Sua Igreja para que esta, no poder do Espírito Santo, alcance cada habitante da terra, com a mensagem poderosa do Evangelho.

O apóstolo Pedro no sermão à porta Formosa do Templo, profetizou: "E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes foi pregado, o qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de todas as coisas." A Igreja de Deus será restaurada. Antes do arrebatamento. Aléluia! O céu conterà Jesus Cristo até que tudo seja restaurado.

Em Mateus 24.14 Jesus declarou: "E este Evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim." A ordem de pregar o Evangelho a toda criatura foi dada à Igreja (At 1.8). Até aos confins da terra. Antes que venha o fim, o Evangelho de Cristo será pregado a todas as gentes. Notem: o Evangelho de Cristo. Evangelho de amor, de paz, libertação, sinais e prodígios.

Esta é a era em que vivemos. O Espírito cai sobre "toda a carne". "Toda a carne verá a salvação de Deus." Os dons miraculosos se tornam realidades patentes na Igreja atual.

O mundo experimentará novamente a influência daqueles que alvorçaram o Império Romano. E ficará bem patente a verdade de que "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente" (Hb 13.8).

A glória que resplandeceu sobre a Igreja Primitiva, refulgirá mais esplendidamente sobre a Igreja dos últimos dias, pois Deus está levantando um "exército grande e poderoso, qual desde tempos antigos nunca houve, nem depois haverá pelos anos adiante" (Jl 2.2).

"Ninguém detém! É obra santa. Nem Satã nem o mundo todo podem apagar esse ardor. Ninguém detém! É obra santa. Esta causa é do Senhor."

Os verdadeiros filhos de Deus, ouvirão a sua voz (Jo 10.27). Mesmo aqueles que hoje sinceramente combatem o avivamento, serão esclarecidos pelo Senhor. Toda a Igreja em toda a face da terra rejubilará e se renovará para a glória de Deus.

Porque assim diz o Senhor: "Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes" (Is 44.3).

As palavras de Cristo em João 14.12 se tornam realidade palpável nesta era: "Na verdade, na verdade vos digo, que aquela que crer em mim fará as obras que eu faço, e fará maiores do que estas ainda, porque eu vou para meu Pai." Movimentos simultâneos de avivamento acontecem em vários pontos do globo nesta hora. Da Etiópia, Indonésia, Romênia, Rússia, Argentina, Coreia e de outros países chegam-nos notícias alarmantes. Cumprem-se literalmente as palavras de Habacuque 1.5: "Vede entre as nações, olhai, maravilhai-vos, e desvanecel, porque realizo em vossos dias obra tal, que não creais, quando vos for contada."

Que neste ano do Sesquicentenário da Independência de nossa Pátria, a visão de um poderoso reavivamento espiritual domine o coração e a mente dos crentes brasileiros, levando-os a dobrar seus joelhos em súplicas intensas e constantes pela libertação espiritual dos 100.000.000 de brasileiros.

ECOS DO IV CREMEB

Em Niterói, a bela capital do Estado do Rio de Janeiro, foi realizado o IV Congresso de Renovação Espiritual da Mocidade Evangélica do Brasil (CREMEB), com a presença de aproximadamente 4.000 jovens de todos os pontos do Brasil, num ambiente em que "Cristo, Poder que liberta" esteve presente para abençoar.

Foram cinco dias de bênçãos, de confraternização e de culto ao Senhor.

(Leia na página 2.)

INDONÉSIA INCENDIADA

Verdadeira fome de Deus invadiu o coração do povo indonésio. Um dos maiores avivamentos de todos os tempos se processa naquele grande país de 130.000.000 de habitantes. Tribos em peso se convertem ao Senhor. Médicos feiticeiros entregam seus aprestos mágicos e vão de aldeia em aldeia anunciando a Jesus. Os moços incendiados pelo fogo do Espírito organizam comandos missionários e estão penetrando em todas as vilas, aldeias e ilhas do país.

Mais notícias na página 2

ECOS DO IV CREMEB

João Leão dos Santos Xavier

"CRISTO, PODER QUE LIBERTA."

Sob esse inspirativo tema foi realizado o IV CREMEB (Congresso de Renovação Espiritual da Mocidade Evangélica do Brasil) em Niterói — RJ, nos dias 19 a 23 de julho último. O local foi o Ginásio Caio Martins. A direção esteve com o seminarista José Francisco Veloso que foi seu presidente, e outros jovens. Cooperaram na preparação desse conclave os pastores do Estado do Rio, dando também o seu integral apoio. Esse congresso, que reuniu moços de várias denominações sob a bandeira de CRISTO, PODER QUE LIBERTA, foi mais um marco na união do povo do Senhor, especialmente da juventude evangélica do Brasil.

Na primeira noite pregou o Pastor Rui Carreiro Santiago e nas noites seguintes foi orador o Pastor Gesiel Gomes, da igreja Assembléia de Deus em S. Cristóvão — GB, que agradeceu com suas mensagens poderosas. Outros pastores levaram também suas mensagens aos moços presentes.

Os testemunhos foram vibrantes. Baseados no tema, muitos jovens foram à frente dar o seu testemunho de libertação operada por Jesus em suas vidas. Eram jovens ex-viciados, que tinham vida totalmente irregular antes de se entregarem ao Salvador e que confiando nEle obtiveram milagrosa transformação, achando satisfação no Senhor.

Nesse congresso, em que compareceram cerca de 4.000 jovens, vários grupos de moços dedicados ao evangelismo tiveram sua participação. Destacaram-se especialmente aqueles que se dão ao trabalho de recuperação de viciados em drogas. Contam-se entre eles: "Os Jovens da Verdade" — SP; "Jovens Livres" — GO; "Esquadra da Vida" — este representado por vários grupos menores em diversas regiões do país e que ajudam no evangelismo de suas igrejas; "Cristo, Verdade que Liberta — CRIVELI" — DF e "Poder Jovem", além das mocidades da Igreja Peniel da Guanabara e Igreja Peniel em Belo Horizonte — MG.

Merece destaque a presença da *Missão Jovem*, organização que se propõe a levar Cristo aos toxicômanos, apresentando a libertação de Cristo. Esta missão, em menos de dois anos

conseguiu batizar cerca de 200 jovens. Ela conta com a direção dedicada do pastor Luis Gintner que recebeu chamada especial de Deus para esse ministério.

O coral do IV CREMEB, que foi uma fonte de inspiração para os congressistas, cantou todas as noites seus belos hinos, agradando bastante. A música, aliás, foi uma parte importante no IV CREMEB, pois a juventude cantou de coração ao Senhor. A banda da Igreja Assembléia de Deus auxiliou numa das noites e outros conjuntos animaram as reuniões.

O congresso foi notado pela imprensa local e à respeito da recepção oferecida pelo Governador do Estado aos congressistas, transcrevemos abaixo o que noticiou o jornal "O DIA" em sua edição do dia 22.07.72, sob o título — "Padilha recebe jovens recuperados pela fé": "O Governador Raimundo Padilha recebeu ontem, no Palácio Nilo Peçanha, a visita de duzentos jovens acompanhados de cinco pastores, participantes do IV Congresso de Renovação Espiritual da Mocidade Evangélica do Brasil, entre os quais quarenta ex-toxicômanos... No salão nobre do Palácio Nilo Peçanha, onde os jovens foram recebidos pelo Governador Raimundo Padilha, eles cantaram diversos hinos e oraram pelo Governador e sua família. Em nome de seus colegas o jovem José Francisco Veloso apresentou o Governador com alguns livros, enquanto Dona Iraci recebia de um pastor que atua entre os índios um arco e flechas. Fizeram a saudação ao Governador os pastores Samuel Chagas e Rui Carreiro, bem como o estudante Alexandre Gueiros. Em seu discurso de agradecimento o Governador Raimundo Padilha confessou que a visita lhe havia proporcionado um dos dias de maior espiritualidade de sua vida e pediu a todos que orassem um pouco, cada dia, para que ele pudesse fazer cada vez mais pelo povo fluminense."

Da presidência do IV CREMEB foi enviada carta à direção do Encontro de Renovação Espiritual, solicitando que o próximo CREMEB (V), seja realizado juntamente com o X ENCONTRO. Esse pedido será considerado no IX ENCONTRO em Porto Alegre.

INDONÉSIA INCENDIADA

Este país continua sendo varrido pelo fogo do avivamento começado em 1964. Uma verdadeira fome de Deus invadiu o coração dos indonésios. Em *Kalimantan*, Indonésia, um maior da aldeia sonhou que via o Senhor. Este o conduziu à beira de um precipício que fazia separação entre o céu e o inferno. Uma semana depois ele viu uma gravura desse mesmo precipício nas mãos de um missionário que pregava sobre "Jesus — a ponte da salvação". O homem impressionou-se a tal ponto que convidou o missionário à sua aldeia. Não somente ele, como toda a tribo se converteu ao Senhor. Este não é um caso único. Outras tribos inteiras têm-se convertido, aleluia!

Os jovens indonésios estão se constituindo em pequenos comandos missionários e invadindo tribos, aldeias e ilhas daquele grande país com a Mensagem da Cruz. Sinais extraordinários ocorrem confirmando a pregação. Casos como o de multiplicação de pães, ressurreição de mortos, an-

dar sobre as águas, etc., estão sendo presenciados pelo povo indonésio.

Um desses comandos chegou a uma tribo muito feroz, com fama de canibais (antropófagos) e foram recebidos com muita honra. Depois de muitas cerimônias serviram-lhes abundante e apetitosa refeição, mas não tiveram oportunidade de pregar o evangelho. Algumas horas depois o chefe reuniu toda a tribo e disse aos missionários: "Agora nós queremos ouvir o que vocês têm a dizer. Servimos-lhes o nosso mais poderoso veneno juntamente com a refeição, e nada lhes aconteceu." E todos se converteram ao Senhor. Glória ao Senhor!

Médicos feiticeiros estão entregando seus aprestos mágicos e levando seus testemunhos aos outros! Os missionários de outras terras neste país estão experimentando também desse glorioso avivamento.

O grande problema enfrentado é a falta de obreiros. Um punhado de obreiros se desdobra para atender os milhares de convertidos.

Está sendo traduzido para o português o livro que descreve esse glorioso movimento do Espírito de Deus.

Atenção, muita atenção! está no ar, TELEVISÃO... CANAL 23.

1 — O televisor é o meu pastor; meu crescimento espiritual faltará.

2 — Ele faz sentar nos pastos mundanos para levantar-me vazio das coisas de Deus. Ele toma o lugar que eu devia dar a Deus. Faz-me abandonar meus deveres de cristão porque tenho que assistir meus programas prediletos que ele apresenta.

3 — Ele renova meus conhecimentos das coisas do mundo, e não me deixa estudar a Palavra de Deus. Ele faz com que eu falte aos cultos ou os assista pela metade.

4 — Mesmo eu estando para morrer, continuarei assistindo o meu televisor enquanto ele funcionar, porque ele é o companheiro mais achegado, suas músicas e sua imagem me confortam.

5 — Ele me oferece muita distração, trazendo o mundo para dentro de casa para orientar minha família. Ele enche a minha cabeça de coisas, de modo que meu cálice transborda e eu estou sempre a falar dos seus programas. Falo tanto que a Palavra de Deus não tem mais lugar em minha vida, na minha família e na minha casa.

6 — Assim sendo, certamente o mal e a miséria me seguirão todos os dias da minha vida, porque meu televisor me faz contrariar a vontade de Deus; assim, habitarei no lugar preparado para o diabo e seus anjos para sempre.

Observação: Esta "Nova versão" do Salmo 23 foi preparada exclusivamente para alertar e advertir os fiéis telespectadores.

(Extraído do Boletim da C. I. B. R. E. P.)

Participação Latino-americana

Os irmãos argentinos, paraguaios e uruguaios, e outros deverão comparecer, trazendo-nos suas experiências, mensagens e amor. Deveremos ter em Porto Alegre o maior de todos os encontros e a cidade será abalada pelo poder de Deus.

Caravana mineira

O seminarista David Mendes Xavier, membro da Igreja Batista Filadélfia e o irmão Agenor Barbosa de Oliveira, da mesma Igreja, estão formando as caravanas mineiras. A safada está programada para o dia 19 de janeiro, às 21:00 horas, da Praça da Estação Central do Brasil — Belo Horizonte. O preço da passagem ida e volta, não deverá superar os Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), podendo ser pago parceladamente desde que integralizado até o dia 05.01.73, ou no ato da inscrição.

Os irmãos interessados devem se comunicar urgentemente a fim de se sa-

ber quantos ônibus deverão ser contratados. Um já está lotado. Local da inscrição: Livraria Evangélica Ltda. — Rua Tamóios, n.º 76-A, ou Livraria Betânia — Av. Amazonas, n.º 467.

Outras Informações

O Encontro será realizado nos dias 22 a 28 de janeiro de 1973. A hospedagem será gratuita, devendo os congressistas trazerem roupa de cama. Haverá uma taxa de inscrição de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), ficando a alimentação diária em torno de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) também.

A coordenação geral é do Pastor Samuel D. Espíndola, Caixa Postal, 816 — Fone: 22-0488 — Porto Alegre — RS.

Apelo de oração

Apelamos a todas as Igrejas que incluam em suas agendas de oração, desde já, o Nono Encontro Nacional de Renovação Espiritual. Preparemo-nos para invadir Porto Alegre naqueles dias.

IX ENCONTRO DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL

Esperamos um derramamento especial do Espírito de Deus durante o Nono Encontro do povo de Deus em Porto Alegre. Que o povo gaúcho possa realmente compreender que "Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente," como diz a divisa deste grande conclave. E que os crentes que ali comparecerem voltem proclamando que de fato em suas vidas JESUS CRISTO É O SENHOR, este o tema do Encontro.

EXPEDIENTE

O BATISTA NACIONAL

Órgão Noticioso e Doutrinário da Convenção Batista Nacional

Diretor:

Wilton de Araújo Sampaio

Secretário de Redação:

Waltensir Leocádio da Silva

Redação:

Rua Tamóis 462 S/405

Caixa Postal 400

30000 — Belo Horizonte — MG

Composto na Linotipia "Julius"

Rua Tupis, 1193 — Belo Horizonte

Impresso nas Oficinas da Editora Betânia

Caixa Postal 10 — Venda Nova

30000 — Belo Horizonte — MG

Fim de mais um ano missionário, rejubilamo-nos no Senhor, pelas grandes coisas realizadas.

I — Novas Igrejas organizadas.

Em nosso meio, quatro Igrejas surgiram em consequência direta do trabalho realizado por igrejas em convênio com o DOM.

1) No dia 21 de abril deste, foi organizada a Igreja Batista Central de Montes Claros — MG, fruto do trabalho missionário da Igreja Batista na Fazenda do Santo Antônio.

2) A mesma Igreja organizou a Primeira Igreja Batista na cidade de Claro dos Poções, assumindo sua direção o Pastor Missionário José Raimundo Pires.

3) A 1.ª Igreja Batista de Francisco Beltrão — Paraná — organizou uma filha em Santa Catarina, a Igreja Batista Salém, no município de Abelardo Luz — SC.

4) Na cidade de Chapadinha — Maranhão — foi organizada a Igreja Batista Monte Carmelo, fruto do esforço missionário da Igreja Batista da Floresta — Belo Horizonte — MG, em convênio com o DOM.

II — Novos convênios firmados — novos campos atendidos

1) Em Bauru — São Paulo — cidade de grande progresso, servida por vários troncos de estradas de ferro, o DOM colheu, em convênio com pequena igreja local e ajudada pela igreja em Ibitinga, no mesmo Estado, o Pastor Guilherme da Silva Lopes, recém saído do nosso Seminário.

2) Em Andradina — São Paulo — tomou posse na direção do trabalho o Pastor Joaquim Reynaldo da Silva, recém formado no STEB, e enviado pela 3.ª Igreja Batista de Belo Horizonte — MG, em convênio com o DOM.

3) O Pastor Cezalpino Teodoro de Souza tomou posse no pastorado da 1.ª Igreja Batista de Francisco Beltrão — PR, atuando em vasto campo naquela região.

4) Na cidade de Campo Grande — Mato Grosso — tomou posse na direção

do trabalho o Pastor Oswaldo Pereira dos Santos, no trabalho da 1.ª Igreja Batista de Brasília — DF, em convênio com o DOM.

III — Trechos de cartas de nossos missionários

"O povo está clamando! Em São Luiz contamos com um bom número de servos de Deus queimados com o fogo do Espírito!... Estou orando para Deus mandar outros obreiros para nos ajudar. Quem virá?... A terra é fértil... poderá produzir muito... O Senhor, manda obreiros, moços e moças cheios do Espírito Santo atravessarem a Macedônia e nos ajudar..." (Pr. Pedro Tavares).

"Cheguei ontem de uma viagem de uma semana pelo interior, visitando algumas frentes missionárias, onde a obra do Senhor continua animada. Hoje à tarde estarei indo para Jussara e voltando às 00:30 horas, chegando aqui às 2:00 horas, para viajar meia hora depois para Paranavai, e lá, alcançar às 6:00 horas um ônibus para Naviraí, em Mato Grosso..." (Pr. Jacob Klawa).

"A região aqui é muito vasta, fraca financeiramente, e o pastor dá assistência a três igrejas: Andradina, Primeira Aliança e Valparaíso. Primeira Aliança, é uma igreja que teve uma experiência maravilhosa. Era um trabalho espírita e o chefe se converteu a Cristo. Transformado em igreja, logo recebeu a mensagem de Renovação Espiritual." (Marta Lustosa — 1.ª Secretária da Igreja Batista Betel — Valparaíso — SP.)

Nota — Esta região foi atendida com a chegada do Pastor Joaquim Reynaldo da Silva, conforme nota acima. (Tópico II — parte 2.)

"Temos entrado numa luta de oração. Já caminhamos para 90 dias de orações matutinas. Resultado: Deus está levantando o espírito de Evangelismo e Missões no meio do seu povo. Fizemos uma ótima campanha na Igreja de Vitória Régia. Ótimos resultados: salvação, curas e milagres de expulsão de demônios. Aleluia! Tudo para a glória de Deus. Ontem terminamos uma ótima campanha na igreja de Compensado. Deus operou o seu poder havendo várias decisões..."

Estaremos iniciando dia 23 do corrente (agosto) uma campanha na cidade de Itaotiara, onde já temos iniciado um trabalho. Esperamos ótimos resultados. Contamos com as orações do povo de Deus para a obra no Amazonas. Estamos preparando na Palavra um grupo para levarmos às águas. (Pr. Argeu Bandeira — missionário da 1.ª Igreja Batista de Brasília — DF, em convênio com o DOM.)

"Em Campo Grande, a sede, chegamos aos 6 dias do mês de maio. Há uma congregação de 70 crentes. Nossas reuniões são realizadas num salão alugado, que há quatro domingos já é pequeno para comportar o povo. Batizamos 2 no dia 2 de julho, ficando outros para o dia 20 deste..."

"O crescimento do trabalho está sendo maior no campo das reconciliações. Nestes três meses, pelo menos 10, que estavam afastados do rebanho, já foram reconquistados. Criamos 5 pontos de pregação em cinco bairros da cidade, visando num futuro breve a organização de cinco novas congregações..."

Saindo de Campo Grande, já pudemos cortar o Estado, atingindo o norte. Organizamos uma congregação em Ponte e Lacerda, fronteira com a Bolívia, onde batizamos sete e voltaremos para batizar outro grupo no fim deste mês.

"Também chegamos a Porto Murtinho, fronteira com o Paraguai, onde organizamos uma congregação e batizamos cinco, ficando mais quatro para serem batizados no dia 10 de setembro, quando voltarei lá. No município de Camapuã, organizamos outro trabalho. Viajarei depois de amanhã para batizar novos crentes lá. Como o colega vê, eu precisava de ser pelo menos cinco, para atender a contento às necessidades deste campo..."

(Pastor Oswaldo Pereira dos Santos — missionário da 1.ª Igreja Batista de Brasília em convênio com o DOM.)

5) O Pastor José Moreira da Silva assumiu a direção do trabalho missionário em Paracatu — MG. Esta é outra cidade alcançada pela 1.ª Igreja Batista de Brasília — DF, em convênio com o DOM.

MINISTÉRIO BATISTA

Relacionamos abaixo as Igrejas Batistas filiadas à CBN, que receberam novos pastores durante o ano de 1972. Certamente não temos notícias de todo o Brasil. Esperamos que as Igrejas que ficaram de fora se comuniquem conosco, através de seus repórteres.

Em Belo Horizonte — MG — Floresta: Tracy Reinald dos Santos; Lagoinha: Márcio Roberto Vieira Valadão; Bairro das Indústrias: Waldemar Terra; Eldorado: Ercio de Oliveira. No interior mineiro — Mantena: Elias Torres; Conselheiro Pena: Francisco Ambrósio; São Geraldo de Tumiritinga: Cordovil Louzada de Melo; Pedro Leopoldo: Milton de Oliveira. No Paraná — Ponta Grossa: Jacob Miguel Klawa; Francisco Beltrão: Cezalpino Teodoro de Souza; Tupinambá e São Manoel: Djalma Ferreira Lima; Paranaguá: Horácio Silveira. No Espírito Santo — Jaburuna — Vila Velha: Aluizio Laurindo da Silva; Cristal — Conceição da Barra: Emar Vaz de Andrade; Barra do São Francisco: Afonso Celso Vieira. Em Pernambuco: Vitória de Santo Antão: Severino Barbosa. Na Guanabara — Igreja Batista Nova Filadélfia: Nilton de Moura.

NOVAS IGREJAS ORGANIZADAS

Em Belo Horizonte — Duas Igrejas Batistas de Renovação Espiritual foram organizadas em Belo Horizonte este ano: Igreja Ba-

SEARA EM FOCO

AIMORES — MG — Da nossa repórter Maria Alves de Souza, na 4.ª Igreja Batista, recebemos noticiário das comemorações do 7.º aniversário de fundação daquela Igreja. Vários pregadores falaram naquela semana e no dia do aniversário (03.09.72), 13 novos crentes foram batizados na presença de grande multidão.

ITAMBÉ — BA — A Igreja Batista em Itambé — Bahia — organizada há um ano, já batizou mais de cem novos crentes, e tem congregado em seus cultos mais de 500 pessoas. Está à frente da Igreja, o irmão Florentino (Fulô).

MARINGÁ — PR — O professor Gedeão Freitas assumiu a direção do trabalho. A Igreja Batista em Ponta Grossa já pediu a sua consagração ao ministério da Palavra, e cremos que ao sair este, já terá sido feito.

GUARATUBA — PR — Nos dias 19 a 22 de setembro realizou-se um retiro de pastores nesta cidade, sendo preleto o Pastor Renê Perelra Feltosa, diretor do STEB, estando presente, entre vários obreiros do campo paranaense, o Pastor Ilton Que-

iros Cordeiro, Secretário Geral da CBN.

BELO HORIZONTE — MG — O ex-padre Dr. Aníbal Pereira Reis, realizou na primeira semana de julho do corrente abençoadíssimas conferências na Igreja Batista do Barreiro, havendo 320 decisões para Cristo. Neste ano a Igreja já realizou 137 batismos e mais 80 estão sendo preparados para descerem às águas.

BELO HORIZONTE — MG — Foi glorioso o I Encontro do povo de Deus nesta cidade (Igrejas de Renovação Espiritual) no dia 26 de agosto. Aproximadamente 3.500 pessoas superlotaram a Secretaria da Saúde para comunhão e adoração. Houve muita reclamação na hora de sair. Todos queriam ficar mais.

BELO HORIZONTE — MG — A exemplo do que está acontecendo em muitos lugares, os pastores desta cidade estão se reunindo todas as segundas feiras para louvar e adorar ao Senhor, sendo que uma vez por mês têm retiro o dia todo até à noite. Em decorrência disto, as igrejas têm experimentado um novo sopro do Espírito. Nessas reuniões, louvamos ao Senhor, amamo-nos uns aos outros e estudamos a Bendita Palavra. Em Vitória da Conquista — Bahia — pude-

mos ver o mesmo, para a glória de Jesus.

ETIÓPIA — A tribo Wala, na Etiópia, convertida ao Senhor, realiza no país obra inacreditável. 22.000 novos crentes foram batizados nos primeiros oito meses de 1971 pela pregação desses crentes.

ARGENTINA — O movimento do Espírito neste país, foi testemunhado por uma equipe de pastores brasileiros que ali estiveram neste ano. Suas características fundamentais são: um Intenso amor que os leva a repartir seus bens com os irmãos mais pobres; destacada ênfase ao discipulado cristão e senhorio de Cristo; a Igreja como corpo de Cristo. Pastores de todas as denominações se reúnem duas vezes por semana para comunhão, estudos e orações. Foram quebradas as barreiras denominacionais.

ESTADOS UNIDOS — É de pasmar o que Deus está realizando entre a juventude norte-americana. Só no Estado de Califórnia calculase em 500.000 o número de jovens que se converteram ao Senhor. Seu objetivo: alcançar cada cidadão norte-americano até 1976, e cada habitante do planeta até 1980, com a pregação do Evangelho. Aleluia!

O STEB E SUA ATUAL NECESSIDADE

Preocupado em não sobrecarregar as Igrejas nem os alunos, o STEB tem evitado tanto quanto possível aumentar as anuidades. Para isso uma boa parcela da oferta do Dia Especial tem sido aplicada na manutenção. Ano passado essa aplicação foi de 45%, destinando-se às despesas patrimoniais apenas o restante.

No corrente ano a oferta atingiu, com muito esforço a casa dos Cr\$ 12.000,00. A capela, inacabada ainda, e a adaptação de uma casa para a administração consumiram mais de Cr\$ 16.000,00, sem se incluir o indispensável mobiliário — 100 carteiras, que orçamos outros Cr\$ 6.000,00. Disso resulta não ter ficado da oferta do Dia Especial qualquer saldo para auxiliar as despesas de manutenção. Pelo contrário, a oferta foi menor que a aplicação patrimonial.

Em 1970 a pensão anual foi de Cr\$ 950,00. Não havia pagamento de anuidade escolar.

Em 1971 foi mantido o preço da pensão e passou-se a cobrar mensalidade escolar de Cr\$ 20,00, totalizando Cr\$ 1.150,00.

Em 1972 a pensão anual foi para Cr\$ 1.080,00, totalizando com a anuidade escolar Cr\$ 1.280,00.

Em Minas Gerais o salário mínimo foi elevado em 18% em 1970, 20% em 1971 e 24,4% em 1972. E com ele todas as utilidades. Se a pensão anual fosse elevada na mesma proporção seria:

1970:	950,00 + 171,00 = 1.121,00
1971:	1.120,00 + 224,20 = 1.345,00
1972:	1.345,20 + 328,22 = 1.673,42

nossa está em Cr\$ 1.080,00.

Todavia, o aspecto comercial não é preocupação. Esforça-se a Administração em oferecer o ensino teológico com



o mínimo de despesa possível para as Igrejas.

Agora, porém, chega-se a um ponto crucial: a inexistência de saldo da Oferta do Dia Especial, obrigando o STEB a manter-se com o que recebe dos alunos. Ora, as despesas de Cozinha e Refeitório foram de Cr\$ 16.761,82 no I Semestre e as despesas de manutenção e gerais atingiram Cr\$ 17.006,26 no mesmo período, o que significa que cada aluno interno está custando ao STEB Cr\$ 1.622,72 por ano, pagando apenas Cr\$ 1.280,00; cada externo Cr\$ 637,68, enquanto paga somente 200,00. Logo, cada aluno interno está deixando um déficit anual de Cr\$ 342,72 e o externo, Cr\$ 437,68, que contabilizados darão como resultado, no final de 1972, o elevado déficit de Cr\$ 24.782,88.

Como solucionar:

- a) reduzir despesas: a Secretaria está funcionando sem auxiliar; a Tesouraria, pela mesma forma; a Horta e Granja, funcionário dispensado;
- b) não podemos reduzir alimentação;
- c) os professores continuam sem remuneração;
- d) que fazer, então? Voltar a clamar ao povo de Deus.

Nenhuma obra poderá avançar sem o devido preparo de sua liderança. Estar-se-ia caindo na velha praxe de esquecer a Casa de Profetas? Não se creia assim. Espera-se a ajuda das Igrejas e do povo de Deus de modo geral.

Se todas as duzentas e tantas Igrejas contribuírem regularmente para o plano cooperativo, do qual 30% destinam-se ao STEB, haverá plena cobertura financeira e a Oferta do Dia Especial quanto à manutenção, poderia até ser dispensada. Aqui fica nosso apelo.

Cheios da Plenitude de Deus

PASTOR ACHILES BARBOSA



EFESIOS 3:14-21

O verso 19 deve prender nossa atenção; ou antes, deve ser nossa oração. Que não é nossa, libertou a alma do apóstolo prisioneiro.

Algumas palavras introdutórias. Estamos no mundo para realizar a obra do Filho. Substituiu o Espírito. Ele é o Comandante, a razão de ser da obra. Pela misericórdia de Deus, somos os instrumentos humanos. A preocupação, a responsabilidade da obra pertencem-lhe. O problema é dele. Participamos da empresa com parte mínima.

Sendo obra de Deus, tem a oposição do maligno. São dois combatentes que se entrecrocaram. A Deus pertence a vitória. Estamos certos de que o Poderoso será o vencedor.

O homem está no meio. Precisa definir a sua preferência e participação. Coopera com Deus ou com o outro. As vezes vacila entre um e outro. Cabe a oração do apóstolo, a qual nos cumpre adotar.

Não é uma oração qualquer; é oração suprema, a espinha dorsal do pedido da criatura ao Criador. Por isso, o apóstolo põe nela o ser todo. Ajoelha-se perante o Pai do Senhor Jesus. O que dá origem à família celeste e à terrena.

I. Os três pedidos.

É uma tríplice rogativa. Sua oração é ordenada e lógica. Não vem de improviso: escuda-se na Verdade e visa a necessidade.

1 — Fortalecimento do Espírito no homem interior.

A vida do salvo começa como uma criança. De princípio, é fraca, igno-

rante, exposta a inúmeros perigos.

Como poderá realizar obra de tanta responsabilidade e tão combatida, em tais condições? O novo convertido não tem essa impressão, ao nascer de novo. Pensa que pode realizar muitas coisas difíceis. Coisas que só o Espírito pode fazer. Ele é arrojado e confiante.

O apóstolo experimentado pensava o contrário. Sem o reforço do Espírito, nada pode ser atingido. Onde reina a fraqueza oriunda do pecado, doença insidiosa que nos avassalou a alma, precisa surgir o poder emanado do Espírito. Pedro exorta-nos a alimentarmos-nos do leite.

Não há ação real, sem a força viva e criadora. Deus é essa Fonte donde tudo provém.

2 — Segundo pedido: que Cristo habite o coração.

Cristo é o Infinito e o Tudo, na finitude e no vazio de nossa pobre alma.

O inimigo deixou-a vazia como o mundo no princípio. Cristo, Vida, onde reinou a morte; Luz, no lugar das trevas; Verdade, no campo estéril do erro; Amor, na fria região do egoísmo; Ação, na estagnação. Cristo está entronizado na glória, assentado à destra do Pai, separado para sempre do pecado. É obra específica do Espírito criá-lo no coração, materializá-lo, fazê-lo visível e palpável, na pessoa dos crentes.

"Não mais eu quem vivo; Cristo vive em mim", disse Paulo. O grão de trigo consumido pela morte, nasceu de novo no espírito dos filhos de Deus. O Espírito reinando no interior, transpõe os feitos no exterior. O invisível só se mostra, neste mundo, em

obras que dignificam a Deus. Como se mostra o Espírito em ti?

3 — Terceiro pedido: conhecer o amor de Cristo.

Largo e comprido como o mundo. Alto como o céu. Profundo como o mar. Além de todo entendimento. Infinito.

O amor de Cristo é o tema constante para meditação, admiração e adoração dos crentes. "Ninguém tem maior amor do que este, de dar a vida pelos seus amigos. Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Deus é amor." Justiça, santidade, poder, tudo se funde para fazer o AMOR.

A justiça ilumina os olhos, o amor é doce ao coração. A justiça é reta, o amor é acolhedor e gostoso.

II. O resultado: cheios da plenitude de Deus.

Os três resultados, consequência dos pedidos, são o canal para transportar o oceano divino para o nosso coração.

A GLÓRIA DO CÉU vem habitar o reservatório de BARRO, aquele que foi conspurcado pela rebelião.

A ALEGRIA angélica que estruge nas alturas, enche o nosso espírito de harmonia. A nuvem densa da FECUNDIDADE de Deus derrama-se ddivoisa sobre a alma árida.

Elimina o AMOR DE SI, a adoração do EU, para se dedicar ao PRÓXIMO, para ser reconhecido ao PAI. Arranca as plantas daninhas da ambição e da inveja, para se dar aos outros, como Cristo se entregou por nós. O Espírito deu novos rostos aos discípulos após o Pentecoste. Pedro, não usava mais a máscara do nega-

dor, mas de herói iluminado. Um banho do Espírito é novo gênesis.

III. Como pode isso se dar?

Tudo muito simples. Não temos de fazer nada, nenhum esforço. Nada existe por fazer, já tudo foi feito. A redenção é obra exclusiva de Deus. Foi feita de uma vez. ETERNA.

Como explicar tal fenômeno?

1 — Cristo se fez homem, exaurido de todo o poder divino. Foi lançado à terra e se confundiu com os perdidos. As forças infernais apoderaram-se dele para destruí-lo e levá-lo para a sua habitação de horror. Matar o herdeiro, para que a herança lhe pertença. A humanidade perdida foi incorporada a ele.

2 — Este Cristo total, incorporação de todos os perdidos, entregou-se à morte de cruz. Sofreu a dor somada de todos.

Morre a MORTE EXPIATORIA DE TODOS.

3 — O Espírito tirou-o do BARRO, do ABISMO da MORTE, vivificou-o, elevou-o ao céu onde foi entronizado, revestido do poder primitivo. O Espírito voltou a assumir o seu lugar para efetivar a obra do Filho na terra. Reconhece o Espírito dentro de ti. Maravilhoso poder que tirou Cristo do sepulcro, tira-te de ti mesmo, que estás enfermo no pecado. A ação pertence a Ele.

Que devo fazer?

CRER QUE MORRI, quando Ele morreu; ressuscitei quando Ele ressuscitou. Subi ao céu, quando Ele subiu; voltei à terra, não eu, mas o Espírito e faço o que Ele faz. A fé transporta a idealização para a realidade. Fora da confiança é o não-ser: confiança encerra todo o propósito de Deus. A fé é a chave do problema: crê, pois, amém!

Continuação da pág. 2

tista Peniel, com 65 membros, tendo à frente os pastores Renê e Keuel Pereira Feitosa, reunindo-se à Rua Rio de Janeiro n.º 339, bem no centro da cidade. Outra, a 1.ª Igreja Batista de Nova Cintra, organizada a 3 de junho pela Igreja Batista do Barreiro, com 76 membros, sendo consagrado para seu ministério, no mesmo dia, o seminarista Manoel Cardo de Souza. Adiantamos que será organizada em outubro a Congregação da Igreja Batista em Bairro Inconfidentes. No Rio de Janeiro (Estado) — A Igreja Batista Central de Petrópolis organizou a Igreja Batista do Calvário em Três Rios, no mesmo Estado, no dia 2 de setembro de 1972. No interior de Minas Gerais — Em 12 de março deste, a Igreja Batista do Bairro São Paulo — na capital — organizou a 1.ª Igreja Batista de Renovação Espiritual em Carneirinhos — João Monlevade — MG. A 2.ª Igreja Batista do Calvário — Governador Valadares — organizou a Igreja Batista do Calvário em Dom Cavati. Na Bahia — Em Vitória da Conquista foi organizada a Igreja Batista Getsêmani, tendo à frente o Pastor Arthur de Souza Freire. Em Itabuna foi organizada no dia 9 de setembro, a 1.ª Igreja Batista em Renovação Espiritual, sendo seu dirigente o Pastor Apolônio Pereira Brito. No Paraná — Neste Estado foram organizadas as Igrejas de Rio Negro e Morretes, pastoreadas pelos pastores Estêvão Christmann e Fausto Alves da Silva, respectivamente.

PASTOR EUPHRÁSIO ANDRADE JR.

Pastor Renê Pereira Feitosa

"Bem está, bom e fiel servo... entra no gozo do teu Senhor."

Pediram-me para escrever sobre você, Euphrásio. Aceitei de pronto. Pareceu-me tarefa de fácil desempenho. Alto privilégio. Saudoso encargo. Pena e papel e um pouco de recordações pareceram-me suficientes para meu trabalho.

Pensei então em você. Pensei muito. Visualizei-o desdobrando-se, multiplicando-se. Contemplei e examinei cada Euphrásio que compunha sua personalidade; cada Euphrásio que formava sua individualidade.

Pensei no Euphrásio filho. Amigo de seu pai enfermo. A sua cabeceira, até à morte. Amparo da mãe viúva. Consolo das irmãs. Auxiliador dos irmãos. Lembret-me do filho, do irmão, que algumas vezes veio chorar comigo, para não ferir os seus com aquelas lágrimas. Vi-o calado, cabeça curvada para não mostrar os



olhos molhados. Porém, firme e silencioso como só sabem fazer os fortes, sofrendo a alegria de poupar a outrem. Injustiça não era vocábulo do seu uso. Era irmão.

Pensei no Euphrásio esposo. Fiel, dedicado, amoroso. O pai devotado, fazendo prolongar no filho o sobejamente comprovado amor de filho.

Pensei no Euphrásio Aluno-Amor do STEB. Sua casa. Casa de profetas. Olhos voltados para ela. Coração voltado para ela, vibrando sempre por ela. Colega, conselheiro e amigo. Conselheiro: certo da fidelidade de Deus, da Sua Palavra. Amigo: incansável, atento, humilde.

Pensei no Euphrásio cantor. Barito no profundo. Alma profunda Louvor, glória, honra a Jeová. Mão direita enorme, arguendo-se aos poucos com os sons. Subindo escala, como sua alma escalaria os montes de Deus. Cantar, louvar, morrer. Cantar morrendo por morrer cantando hosanas a Jesus.

Pensei no Euphrásio pastor. Pouco a dizer sobre o muito que amou. Amor ao rebanho. Amor ao Senhor do rebanho. Amor aos de fora do rebanho. Amor intenso, imenso. Amor que o fez morrer depressa. Morrer realizado na realização da Obra. Morrer no campo da sementeira da Vida. Para depressa viver a glória dos céus. Com o Sumo Pastor das Ovelhas.

Senti então, o peso da tarefa. A tarefa de escolher, selecionar o Euphrásio a ser retratado, o homem a esconder santo a exaltar. Vi meu engano. Laudas escritas, amarradas depois, por não conterem muito de você. Senti saudade grande. Desejei-o aqui, para poupar-me deste artigo. Lembrei-me aí, que o Senhor também o quis. Levou-o, para que "onde Ele está esteja você também". Gloriosa recompensa dos "servos bons e fiéis", que assim "entram — aparentemente mais depressa — no gozo do seu Senhor". Aleluia. Amém!

Sofri apenas o peso da tarefa. Nada mais pude fazer. Por isso deixo aqui o meu adeus!